

*Mancha Marrom  
de Alternaria em*

*Tangerina  
Ponkan*



# ***Mancha Marrom de Alternaria em Tangerina Ponkan***

A mancha marrom de alternaria é uma doença causada pelo fungo *Alternaria alternata*, que causa manchas nas folhas, seca dos ponteiros e queda dos frutos e das folhas na tangerina ponkan e de outras cultivares, tais como 'Dancy' e 'Murcott'.

A constatação da doença nos pomares de tangerina traz uma grande preocupação devido às elevadas perdas na produção de frutos que a doença pode causar quando as condições de clima forem favoráveis e se as medidas de manejo não forem adotadas.

## ***Sintomas em Folhas***

Nas folhas jovens das plantas doentes são observadas inicialmente lesões necróticas pequenas de cor marrom-escura com halos amarelados ao redor das lesões (Figura 1). As folhas doentes caem com facilidade das plantas, ocorrendo com isso a desfolha e conseqüente seca de ponteiros.



**Figura 1** - Folhas com manchas e lesões necróticas.

## ***Sintomas nos Ramos***

Nos ramos doentes observam-se lesões deprimidas, com coloração marrom-escura (Figura 2). Nesses ramos, freqüentemente observa-se a seca dos ponteiros (Figura 3).



**Figura 2** - Sintoma em ramo.



**Figura 3** - Seca de ponteiros.

## *Sintomas nos Frutos*

Os sintomas desta doença nos frutos são bem característicos. Os frutos doentes apresentam lesões de cor marrom-escura com aspecto deprimido e um halo amarelo bem nítido em volta da lesão (Figura 4). Os frutos doentes podem cair da planta.



**Figura 4** - Lesão com halo amarelo em frutos.

## *Cuidados*

- Usar mudas saudáveis, provenientes de viveiros credenciados e com certificado fitossanitário de origem.
- Não transportar mudas, frutos, folhagem ou qualquer parte de tangerina das regiões onde ocorre a doença.
- Não permitir a entrada, no pomar, de caixas de comercialização de tangerina sem que sejam desinfestadas.
- Realizar práticas culturais adequadas para o manejo dos pomares.
- Fazer o monitoramento das plantas de tangerina constantemente, procurando orientação técnica em caso de suspeita da doença.

**Caso tenha dúvidas, procure o escritório do Incaper ou do Idaf no seu município.**

# Equipe Técnica

Hélcio Costa - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incaper

José Aires Ventura - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incaper

## Agradecimentos

Agradecemos às funcionárias Dirley Paulina Nodari de Castro e Laudeci Maria Maia Bravin, pela composição gráfica do documento, e ao Sr. Valerino Domingos Ebani, pelo apoio no laboratório de fitopatologia do Incaper/CRDR - Centro Serrano.

Documentos nº 147

ISSN 1519-2059

Editor: DCM - Incaper

Tiragem: 3.000

Vitória-ES/Agosto/2006

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)

[dcm@incaper.es.gov.br](mailto:dcm@incaper.es.gov.br)



**Incaper 50**   
Anos

Instituto Capixaba de Pesquisa,  
Assistência Técnica e Extensão Rural

*Cultivando o melhor para o Espírito Santo.*



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*